



O Estudo Antropológico dos povos e as possíveis causas de alagamentos no município de Guarulhos com ênfase nos que habitam o entorno do Rio Baquirivu-Guaçu.

Nome do Autor(es)

Maria Eduarda de Souza Mello

Lucas Sobral dos Santos

Lucas Peloni Futema

Nome do Orientador(es)

Margarete Coelho da Costa

Margarete Prachedes de Souza

EE. PEI PROF PLÍNIO PAULO BRAGA

RESUMO

Um estudo antropológico dos povos que vivem no entorno do Rio Baquirivu-Guaçu em Guarulhos, São Paulo, busca compreender a interação entre essas comunidades, aeroporto e seu ambiente natural, bem como os aspectos, sociais e econômicos que moldam suas vidas, e os constantes alagamentos do Rio Baquirivu-Guaçu. O aumento da urbanização ao longo dos anos, falta de infraestrutura da prefeitura na prevenção das construções não apropriadas ao longo do Rio Baquirivu Guaçu, além da falta de informação e a ação antrópica conduzem a falta de sustentabilidade sendo que a população tem uma parcela gradativa das consequências destes alagamentos ao longo do rio. A cidade vem se tornando uma área dormitório com o aumento constante de edificações, não havendo um estudo de planejamento eficiente e a possibilidade de as populações carentes adquirirem uma moradia adequada a suas condições financeiras. Dessa forma, diante todos esses pontos elencados por nós, já estamos chegando em algumas hipóteses a partir das pesquisas e estudos, onde tais hipóteses serão expostas de forma muito completa e conclusivas no dia do evento FECEG.

Palavras-chave: Comunidades. Desenvolvimento. Aeroporto. Impactos ambientais. Inundações.

INTRODUÇÃO

Os alagamentos representam um desafio crítico para muitas comunidades situadas nas proximidades dos rios em todo o mundo. Eles são eventos naturais complexos que resultam em inúmeras consequências socioeconômicas e ambientais. Em muitas regiões, os alagamentos têm se tornado mais frequentes e intensos, impactando significativamente a qualidade de vida das populações ribeirinhas e aumentando os custos associados à resposta e recuperação após tais eventos.

Este estudo visa aprofundar nossa compreensão das causas que afetam os alagamentos no entorno do rio Baquirivu- Guaçu, analisando diversos fatores físicos e humanos que afetam papéis importantes nesses aspectos. Ao compreender melhor essas causas, seremos capazes de desenvolver estratégias mais estratégias de prevenção, mitigação e resposta a alagamentos, protegendo vidas, propriedades e ecossistemas vulneráveis.

A importância deste estudo é ressaltada pela crescente urbanização e desenvolvimento de áreas ribeirinhas em todo o Rio Baquirivu Guaçu, que muitas vezes resultam na alteração do leito do rio e no desmatamento das margens, afetando o equilíbrio hidrológico natural. Além disso, as mudanças climáticas globais têm provocado padrões climáticos mais extremos, incluindo chuvas intensas e aumento do nível do mar, o que amplia os riscos de alagamentos nas zonas costeiras e fluviais.

Ao longo deste estudo, exploraremos os principais fatores que diminuem para os alagamentos em áreas próximas aos rios, incluindo a topografia da região, uso do solo, mudanças climáticas, gestão de recursos hídricos e ação humana. Ao fazê-lo, esperamos

fornecer informações úteis que possam orientar políticas e práticas de planejamento urbano, gestão de recursos hídricos e medidas de adaptação às mudanças climáticas, a fim de reduzir a vulnerabilidade das comunidades a esses eventos extremos.

Neste contexto, este estudo busca contribuir para a construção de um futuro mais resiliente e sustentável para as populações que habitam as áreas ribeirinhas, bem como para a proteção dos ecossistemas aquáticos que desempenham um papel vital em nossa saúde e bem-estar.

OBJETIVO

O estudo visa entender as práticas sociais, modos de vida e identidades das comunidades que residem nas proximidades do Rio Baquirivu-Guaçu na sua integralidade.

METODOLOGIA

Notebook para realização de pesquisas e criação de formulários;

Plataforma de Design Gráfico para a criação de banner

Google forms para realização do levantamento de dados socioeconômicos e comparação com os demais habitantes do município de Guarulhos.

Procedimentos:

- Serão realizadas algumas reuniões de alinhamento entre os estudantes-autores, a orientadora e o coorientador para definição das estratégias de trabalho em consonância com o cronograma de trabalho, como: Estudo de teóricos de área de urbanização do município de Guarulhos,
- Os estudantes-autores irão pesquisar em site do IBGE, livros científicos, tese de doutorado, para análise de eventos passados para compreender como eles influenciam o presente.
- Os estudantes-autores se reuniram para estudo de mapas do IBGE do Município de Guarulhos para analisar as alterações ao longo dos anos onde houve a maior alteração até a atualidade.
- Os alunos-autores farão a separação das fotos, mapas e artigos, apropriada das alterações ao longo do Rio Baquirivu-Guaçu dando ênfase às consequência do mau uso da terra e os alagamentos com as ações dos moradores do entorno do rio.

DESENVOLVIMENTO

Nosso grupo de trabalho durante essas semanas iniciais, se reuniu para definir atribuições, decidir em torno de pautas de trabalho no que tange o desenvolvimento das

pesquisas, estudos diversos, coletas e análises de dados, enfim, para cada frente, uma descrição de ação, conforme detalhamento abaixo:

- **Estudo dos mapas:** Para análise visual da região do percurso do Rio Baquirivu Guaçu.
- **Coleta de Dados:** Durante o estudo, são coletadas informações sobre tradições, rituais, economia, alimentação, relações sociais e outras características culturais e sociais das comunidades.
- **Análise de Dados:** Os dados coletados são analisados para identificar padrões culturais, mudanças ao longo do tempo e aspectos relevantes da vida dessas comunidades.
- **Participação da Comunidade:** As comunidades locais estão envolvidas no processo de pesquisa para garantir que suas perspectivas sejam consideradas e respeitadas.
- **Ética:** É fundamental seguir princípios éticos rigorosos, como obtenção de autorização informada dos participantes e respeito à privacidade cultural.
- **Resultados e Compartilhamento:** Os resultados são compartilhados com as comunidades locais e outras partes interessadas por meio de apresentações, relatórios ou outras formas de comunicação.
- **Recomendações:** Com base nas instruções do estudo, podem ser feitas recomendações para políticas ou ações que beneficiem as comunidades ou preservem o meio ambiente local.

Por fim, nota-se que os trabalhos estão em pleno andamento e com avanço gradativo em todas as frentes supramencionadas.

Observação: Devido o projeto está em andamento, muitos pontos serão apresentados no dia da apresentação FECEG, pois, ainda estamos analisando pesquisas e fechando hipóteses.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Rio Baquirivu-Guaçu desempenha um papel fundamental na vida da população ribeirinha que habita suas margens. Sua importância abrange diversas dimensões, desde o abastecimento de água potável até a sustentabilidade econômica e cultural das comunidades locais. O rio desempenha um papel multifacetado na vida das populações ribeirinhas, atendendo às suas necessidades básicas, contribuindo para sua subsistência e desempenhando um papel fundamental em sua cultura e identidade. É essencial que medidas de conservação e gestão sustentável sejam implantadas e implementadas para garantir que essas comunidades continuem a se beneficiar das muitas vantagens que o rio oferece. A construção do Aeroporto de Guarulhos resultou em um crescimento desordenado das comunidades locais. O aeroporto pode ter envolvido a retificação ou canalização de rios próximos, como o Baquirivu, o que pode aumentar a velocidade de escoamento da água e agravar o risco de alagamentos a jusante, nas comunidades situadas mais abaixo no curso d'água. O desenvolvimento urbano muitas vezes não desenvolveu especificamente a drenagem e o controle de enchentes, levando à impermeabilização do solo e ao aumento da ocorrência das águas pluviais para o Rio Baquirivu.

O assoreamento e obstrução de corpos d'água causadas pela infraestrutura do aeroporto, como pistas, estradas de acesso e edifícios, pode ter levado ao assoreamento do rio ou à obstrução de cursos d'água, dificultando o fluxo natural das águas e aumentando o risco de enchentes. Falta de planejamento de drenagem urbana, muitas vezes, as áreas urbanas não contam com sistemas de drenagem adequados para lidar com as chuvas intensas. A falta de planejamento de transporte urbano pode agravar os alagamentos nas comunidades próximas ao aeroporto. Mudanças climáticas podem estar contribuindo para a intensificação de eventos de chuvas extremas na região, o que torna as enchentes mais frequentes e severas. Isso afeta as comunidades ribeirinhas, independentemente da infraestrutura do aeroporto. A ação antrópica causada pelos seres humanos, como desmatamento e urbanização, pode contribuir para a erosão do solo e o aumento do escoamento superficial, adicionando mais água para o rio em um curto espaço de tempo.

Deficiências na gestão de riscos de enchentes, falta de políticas de gestão de riscos de enchentes e de medidas eficazes de prevenção e mitigação podem deixar as comunidades vulneráveis a alagamentos recorrentes. A falta de conscientização pública, a falta de conscientização sobre os riscos de alagamento e a necessidade de planejamento urbano sustentável pode levar às comunidades a se estabelecerem em áreas de risco. Para abordar essas questões complexas e minimizar os alagamentos nas comunidades do entorno do Aeroporto de Guarulhos e do Rio Baquirivu, é necessário um esforço conjunto que envolva planejamento urbano sustentável, investimento em infraestrutura de drenagem, ações de conscientização e medidas de adaptação às mudanças climáticas. Além disso, é fundamental considerar as necessidades e preocupações das comunidades afetadas para desenvolver soluções inovadoras e equitativas. Todavia, quando a este Projeto, os resultados e discussões em torno dos achados de pesquisas e estudos do nosso grupo, serão expostas à posteriori, uma vez que ainda estamos em pleno andamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos antropológicos do Rio Baquirivu-Guaçu revelam a complexa relação entre as comunidades ribeirinhas e esse recurso natural vital. Ao longo das análises e pesquisas, é possível concluir que esse rio desempenha um papel crucial na vida das populações que habitam suas margens. Através de uma lente antropológica, foi possível compreender que o Rio Baquirivu-Guaçu não é apenas uma fonte de água e recursos naturais, mas também um elemento fundamental na construção da identidade cultural dessas comunidades. Suas águas, fauna, flora e ciclos sazonais se entrelaçam com as crenças, práticas culturais e relações sociais desses grupos, moldando suas tradições e modos de vida ao longo de gerações. Além disso, os estudos antropológicos destacam como as comunidades ribeirinhas dependem diretamente do rio para suas necessidades básicas, como água potável, alimento e meios de subsistência.

O Rio Baquirivu-Guaçu se torna, assim, um agente de sobrevivência e de desenvolvimento econômico local. No entanto, também foi evidenciado que essas comunidades enfrentam desafios significativos, como a degradação ambiental, a poluição da água e as mudanças climáticas, que afetam negativamente suas vidas e meios de subsistência. Portanto, os estudos antropológicos ressaltam a importância da gestão sustentável do rio e de políticas que levem em consideração as necessidades e a cultura das comunidades ribeirinhas.

Os estudos antropológicos do Rio Baquirivu-Guaçu revelam a interconexão profunda

entre o ambiente natural e as culturas humanas, destacando a importância de preservar esse recurso essencial não apenas para a sobrevivência material, mas também para a preservação da rica herança cultural e social das comunidades ribeirinhas que dependem dele. Essas pesquisas fornecem insights valiosos para a gestão responsável do rio, garantindo um equilíbrio entre as necessidades humanas e a conservação ambiental.

Por fim, quanto às pesquisas e estudos que o nosso grupo está realizando, estaremos concluindo para ser expostos no dia do evento com os detalhes, as considerações, sejam parciais ou conclusivas, bem como, a(s) possível(is) respostas para o problema identificado expresso no Plano de Pesquisa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. (2005). Resolução CONAMA 357 de 17 de março de 2005. **Dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes, e dá outras providências.** Disponível em:

<<http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res05/res35705.pdf>>. Acesso em: 01 ago. 2014.

CETESB, Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental – Governo do Estado de São Paulo. (2011-2013). **Relatório de Qualidade das Águas Interiores do Estado de São Paulo.** Disponível em: <<http://www.cetesb.sp.gov.br/agua/aguas-superficiais/35-publicacoes/-relatorios>>. Acesso em: 01 ago. 2014.

MANZANO, Márcio Nunes et al. **Instituto de Geociências.** Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil E-ISSN 1807-9806 doi.org/10.22456/1807-9806.97383

PMG – Prefeitura Municipal de Guarulhos – Secretaria de Meio Ambiente (2014). **Estações de Tratamento de Esgoto** - Disponível em: <<http://www.guarulhos.sp.gov.br/>>. Acesso em: 05 de set. 2014.

Prefeitura de Guarulhos Disponível em: <:<https://www.guarulhos.sp.gov.br/article/prefeitura-disponibiliza-ferramenta-online-para-consultar-nova-lei-de-zoneamento>
https://www.guarulhos.sp.gov.br/sites/default/files/file/arquivos/PLHIS_Guarulhos_diagnostico%281%29.pdf>. Acesso em: 29 set. 2023.

REBOUÇAS, A. C; BRAGA, B.; TUNDISI, J. G. **Os recursos hídricos e o futuro: síntese. In: Águas doces no Brasil. Capital ecológico, uso e conservação.** 3a ed. São Paulo: Escrituras, 748p.

SAAE. Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Guarulhos. (2013). **Sistema de esgoto.** Disponível em: <<http://www.saaeguarulhos.sp.gov.br/>>. Acesso em: 21 de ab. 2013.

SPERLING, M. von (2005). **Introdução à Qualidade das Águas e ao Tratamento de Esgotos.** Belo Horizonte: UFMG, 452p. TUNDISI, J. G., BRAGA, B., REBOUÇAS, A. C. (2006).

VARGAS, R. Romero et al. BRASIL. (1977). Decreto no 10.755 de 22 de novembro de 1977. **Dispõe sobre o enquadramento dos corpos de água receptores na classificação prevista no Decreto no 8.468, de 8 de setembro de 1976, e dá providências correlatas.** Disponível em: <<http://pnqa.ana.gov.br/Publicacao/Decreto%20n%C2%BA%2010.755%20de%2022%20de%20novembro%20de%201977.pdf>>. Acesso em: 01 ago. 2014.

